



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO E EDUCAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
DE CEILÂNDIA UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEPI PAPAGAIO

PAPAGAIO



CEPI

CENTRO DE PRIMEIRA INFÂNCIA CEPI PAPAGAIO
ENDEREÇO: EQNP 06/10 ÁREA ESPECIAL, P SUL
CIDADE: Ceilândia | CEP: 72.230-500
E-MAIL: ims.papagaio@gmail.com | INSTAGRAM: @ims.cepipapagaio
CNPJ: 04.917.891/0004-49

Ceilândia/DF

2023

Equipe de elaboração:

Greiciely Mello Simões Dias
Diretora Pedagógica

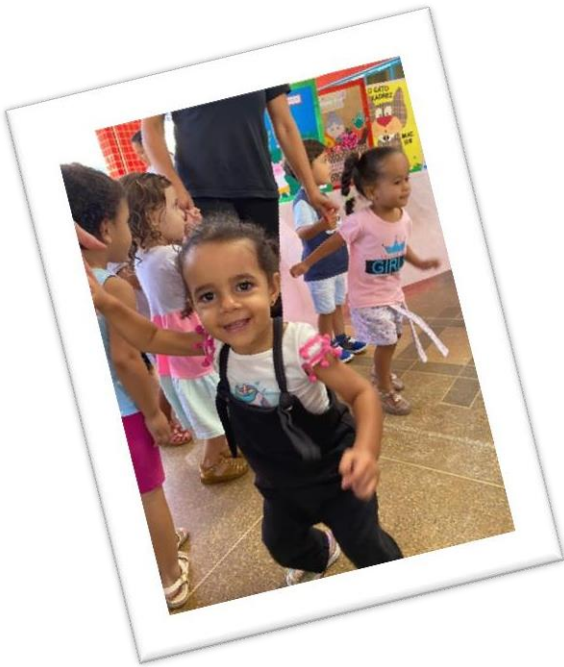
Cristiany de Oliveira Souza
Coordenadora Pedagógica

" Para entender o que o outro diz, não basta entender suas palavras, mas também seu pensamento e suas motivações."

(Vygotsky)

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	HISTÓRICO	8
2.1	<i>CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA</i>	8
2.2	<i>CARACTERIZAÇÃO FÍSICA</i>	10
2.3	<i>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA E DA INSTITUIÇÃO</i>	12
2.4	<i>EQUIPE DA INSTITUIÇÃO</i>	12
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	16
4.	FUNÇÃO SOCIAL	22
5.	MISSÃO	23
6.	PRINCÍPIOS	24
6.1	<i>ÉTICOS</i>	24
6.2	<i>POLÍTICOS</i>	24
6.3	<i>ESTÉTICOS</i>	24
7.	OBJETIVO DA EDUCAÇÃO	27
8.	OBJETIVO DO ENSINO	27
9.	OBJETIVO DAS APRENDIZAGENS	27
10.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLOGICOS	30
11.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGOGICO.....	32
12.	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	44
13.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	47
14.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO P.P.P.....	54
15.	PROJETOS.....	62
16.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	68
	REFERÊNCIAS.....	69



1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e criança da Instituição. Diante disso o processo de elaboração do PPP dá subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, isso porque a clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão. Por ter informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação a qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão.

Para reelaboração desde projeto político pedagógico realizamos ações tais como: reunião com pais ou responsáveis, nas coordenações com os professores e os monitores; roda de conversa com demais funcionários da Instituição, pois todos se preocupam em oferecer um atendimento educacional de qualidade, que é nosso principal objetivo. Este Projeto Político Pedagógico tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade, turmas de Berçários I e II e de Maternais I e II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixo integrador específico do currículo da educação infantil da SEDF, onde contamos com profissionais docentes e não docentes que trabalham pela promoção das aprendizagens.

Para o CEPI PAPAGAIO os princípios norteadores da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil são: o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão,

pensamento, interação e comunicação infantil; O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

O CEPI PAPAGAIO busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferece a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional.



2. HISTÓRICO

2.1 *Constituição Histórica*

O CEPI PAPAGAIO localizado na região administrativa de Ceilandia teve sua inauguração no dia 17 de março de 2020 é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública. Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física, todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e o Instituto Magia dos Sonhos, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade.

CEPI PAPAGAIO é um Centro de Primeira Infancia administrada pelo Instituto Magia dos Sonhos, criado em 22 de fevereiro de 2002, localizado a quadra 21 conjunto, F lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos.

No Distrito Federal, para garantir a oferta da Educação Infantil por meio de convênio, o GDF/SEEDF repassa recursos financeiros, para o atendimento educacional às crianças na primeira etapa da Educação Básica, às instituições sem fins lucrativos que possuem prédio próprio e/ou para gestão em prédio público -CEPI, desde que as instituições atendam aos critérios estabelecidos pela SEEDF e as legislações em vigor. Tal estratégia pressupõe que as duas partes, poder público e instituição, possuem interesses comuns – atendimento educacional à criança – e prestem mútua colaboração para atingir seus objetivos. A atuação do poder público não deve se limitar ao repasse de recursos, mas envolver permanente orientação, supervisão, formação continuada, assessoria técnica e pedagógica. Ações como essas expressam o real compromisso do poder público com a qualidade do atendimento às crianças e às famílias e/ou responsáveis e tem sido realizada por meio da extensão a estas instituições todas as orientações pedagógicas como: Currículo em Movimento da Educação Básica – SEEDF;

Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica. O objeto deste convênio é a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal - por meio da SEEDF - e as entidades sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento a Educação Infantil.



2.2 Caracterização Física

O CEPI PAPAGAIO está localizado no endereço, com sede na EQNP 06/10 AP P-SUL CEILÂNDIA- Distrito Federal, oferece atendimento a cento e setenta e quatro crianças de 4 (meses) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade, cumprindo horário integral todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

Nas instalações do CEPI PAPAGAIO, contamos com:

- ✓ **Bloco de Serviços**
- ✓ Acesso serviço;
- ✓ Triagem e lavagem;
- ✓ Área externa;
- ✓ Central GLP;
- ✓ Depósito de lixo orgânico e reciclável;
- ✓ Cozinha:
- ✓ Bancada de preparo de carnes;
- ✓ Bancada de preparo de legumes e verduras;
- ✓ Bancada de passagem de alimentos prontos;
- ✓ Bancada de recepção de louças sujas;
- ✓ Pia lavagem louças;
- ✓ Pia lavagem panelões;
- ✓ Despensa;
- ✓ Refeitório;
- ✓ Lactário:
- ✓ Área de preparo de alimentos (mamadeiras e sopas) e lavagem de utensílios;
- ✓ Bancada de entrega de alimentos prontos;
- ✓ Lavanderia: Balcão de recebimento e triagem de roupas sujas;
- ✓ Tanques e máquina de lavar;
- ✓ Bancada para passar roupas com prateleiras;
- ✓ Depósito de Materiais de Limpeza;
- ✓ Vestiário feminino;
- ✓ Vestiário masculino;

- ✓ Sala Multiuso; Sala de Telefonia e apoio à informática (S.T.I.);
- ✓ Sala de Energia Elétrica (S.E.E.).

✓ **Blocos Pedagógicos:**

- ✓ Creche I e II – crianças de 4 meses a 3 anos:

Fraldaria (Creche I);

- ✓ Sanitário infantil (Creche II);
- ✓ Repouso;
- ✓ Sanitário infantil P.N.E.;
- ✓ Solário.
- ✓ Sanitário infantil feminino;
- ✓ Sanitário infantil masculino;
- ✓ Atividades;
- ✓ Repouso (Creche II);
- ✓ Solários;
- ✓ Sanitários PNE;
- ✓ Pátio Coberto;
- ✓ Espaço de integração entre as diversas atividades e diversas faixas etárias;
- ✓ Espaço não coberto destinado à instalação dos brinquedos infantis;
- ✓ 09 salas de aulas
- ✓ 01 sala de coordenação
- ✓ 01 sala de diretoria
- ✓ 01 secretaria
- ✓ 01 sala dos professores
- ✓ 01 almoxarifado
- ✓ 01 refeitório
- ✓ 01 cozinha
- ✓ 01 sala de leitura e brinquedos
- ✓ 01 depósitos
- ✓ Livros Técnicos, Didáticos e literários;
- ✓ Brinquedos e jogos;
- ✓ Papéis Variados e demais materiais;

- ✓ Fantoches;
- ✓ Jogos Pedagógicos e Recreativos;

No que diz respeito ao terreno está todo cercado, garantindo a segurança das crianças atendidas.

2.3 Dados de Identificação da Instituição Educacional

Identificação e Dados Gerais do CEPI PAPAGAIO

Coordenação Regional de Ensino: Ceilândia-Df

Nome da Escola: Capi Papagaio

Endereço: EQNP 06/10 AREA ESPECIAL B S/N- CEILÂNDIA _Psul

CNPJ: 04.917.891\0001-04

Data da Fundação: 17 de março de 2020

Entidade Mantenedora: Instituto Magia dos Sonhos

Presidente: Debora Soares dos Reis

Código do Inep: 53018370

Telefone: 98191-4289

Email Institucional: ims.cepipapagaio@gmail.com cepi.papagaio@creceilandia.com

Instagram: [ims.papagaio](https://www.instagram.com/ims.papagaio)

CEP: 72 230-500

Diretora Pedagógica: Greiciely mello Simoes Dias

Coordenadora Pedagógica: Cristiany de Oliveira Souza

Secretária Escolar: Luana Portela de Oliveira

2.4 EQUIPE DA INSTITUIÇÃO

Para o atendimento e desenvolvimento de nosso trabalho no CEPI PAPAGAIO, temos um grupo de recursos humanos, com qualificação exigida e seguindo as Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a Educação Infantil, sendo todos entrevistados e contratados pela instituição mantenedora que são atualmente:

- 09 (nove) Professores
- 12 (doze) Auxiliares (monitores)

- 02 (dois) Auxiliares (monitores volantes)
- 02 (dois) Auxiliares Serviços Gerais
- 03 (Três) Cozinheiros
- 01 (uma) Secretária Escolar
- 01 (uma) Diretora
- 01 (uma) Coordenadora Pedagógica
- 02 (dois) Porteiros
- 01 (um) um agebte de manutenção
- 02 (dois) Agentes Patrimoniais
- 01 (uma) menores Aprendizes

O quadro de profissionais será organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da vigência do Termo de Colaboração. No trabalho cotidiano todo e qualquer profissional que atua na instituição têm ao exercer seu papel específico responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais têm as seguintes atribuições:

A diretora da instituição é uma profissional graduada em pedagogia, com Pós Graduação em gestão e Orientação Educacional. Suas atribuições são de: articular, liderar e executar políticas educacionais da SEDF na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional que deve ter sido elaborada em conjunto com a comunidade escolar.

A coordenadora pedagógica, graduada em pedagogia, sendo responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, também é uma atribuição da coordenadora. Além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção.

O secretário escolar, profissional habilitado, portador de diploma técnico em secretariado escolar, é encarregado pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar.

Os professores são formados em curso de licenciatura. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem dos educandos, além disso, deve: manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária dos alunos, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual da criança (RDIC) devidamente preenchido com avaliação semestral da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças; planejar, acompanhar e avaliar a aprendizagem dos educandos; participar de formação continuada.

As monitoras são profissionais com formação em ensino médio. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

A nutricionista é uma profissional habilitada e contratada pela instituição e tem como finalidade planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrita no conselho regional de nutricionista da sua jurisdição. É de responsabilidade do profissional planejar e supervisionar e avaliar a adequação de instalações físicas equipamentos, utensílios de alimentação e nutrição. Planejar orientar supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção compra e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridas, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições e preparações culinárias.

O cozinheiro (a) é um profissional responsável pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. A orientação desse profissional fica sob-responsabilidade da nutricionista, mesmo deve executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com a orientação do nutricionista, sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção etc.

Porteiro é o profissional que coordena e orienta a movimentação das crianças

na portaria da escola, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição educacional, etc.

A unidade escolar também possui um profissional que cuida da manutenção da escola, onde informa aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, executa reparos.

O serviço gerais da unidade usa adequadamente os materiais a ele confiados, zela pela limpeza e conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.



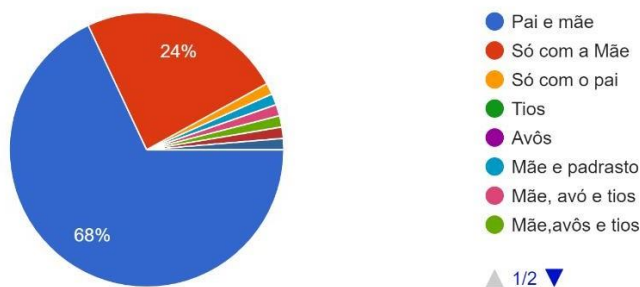
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A nossa realidade é o ponto de partida para uma gestão de sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças.

Para direcionar nosso trabalho, procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos. Para isto, utilizamos questionário de avaliação junto aos pais, reuniões e relatos de experiências vividas no ano anterior. Assim, foi possível levantar um perfil da comunidade atendida, com os pontos positivos e vulneráveis, traçar as metas que pretendemos alcançar durante o ano letivo e propor ações que visem à melhoria do processo educativo na escola. Este trabalho também favorece a otimização das ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica. De acordo com o levantamento feito, os pontos positivos foram: espaço físico adequado, boa relação interpessoal; tratamento cordial, respeitoso e dedicado aos pais; reuniões com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvimento de todos em relação às crianças.

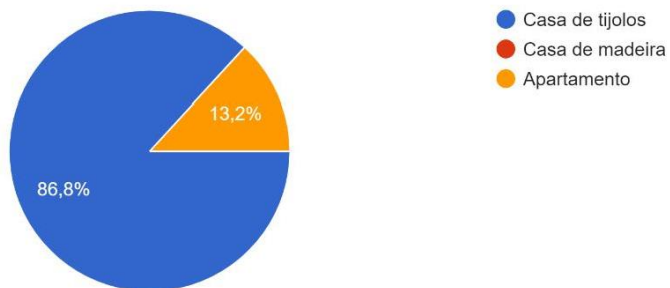
Levantamento sobre os aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais.

1-A criança mora com?
75 respostas



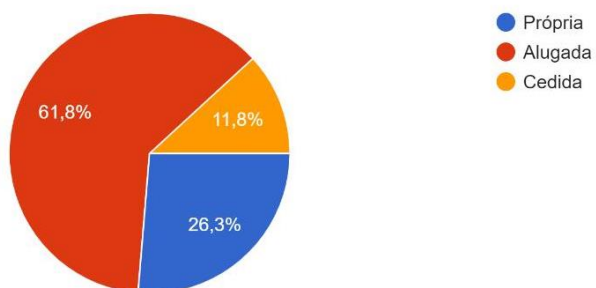
2- Qual tipo de moradia?

76 respostas



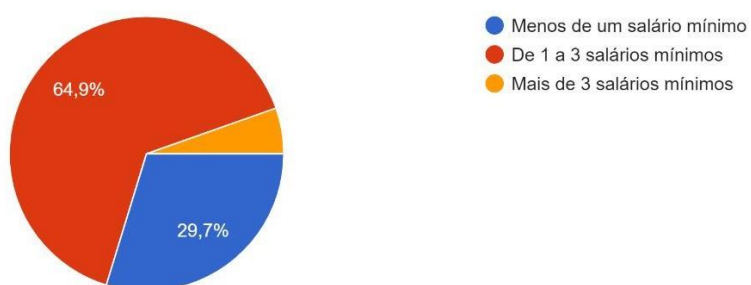
2- 1 A moradia é?

76 respostas



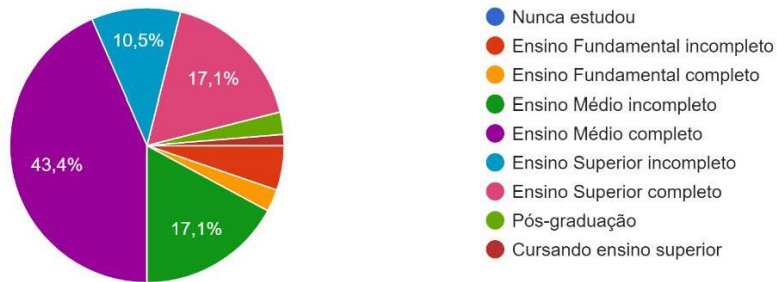
5- Qual é a renda familiar?

74 respostas



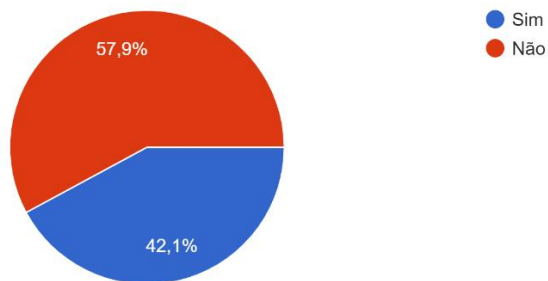
6- Qual o grau de escolaridade do responsável?

76 respostas



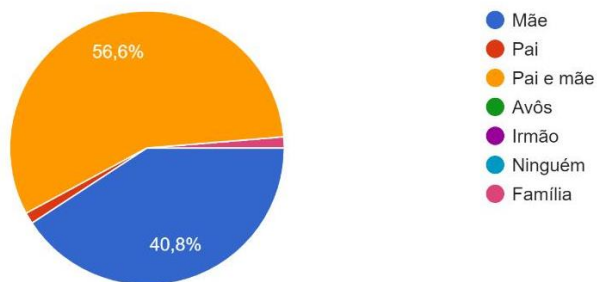
7- Recebe algum benefício do governo?

76 respostas



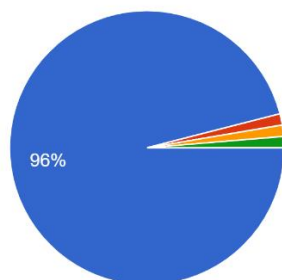
8- Quem acompanha a vida escolar da criança?

76 respostas



9- Você participa das reuniões quando convocados?

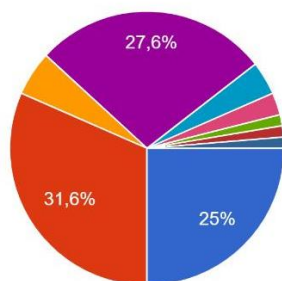
75 respostas



- Sim
- Não
- Não tenho tempo
- Depende o horário convocado

10- Que meios de locomoção você usa para chegar à escola?

76 respostas

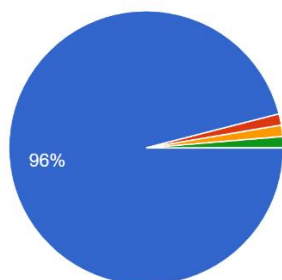


- Ônibus
- Carro
- Bicicleta
- Moto
- Caminhando a pé
- Van
- Van escolar
- Ônibus e carro

▲ 1/2 ▼

11- Como você acompanha a rotina da creche?

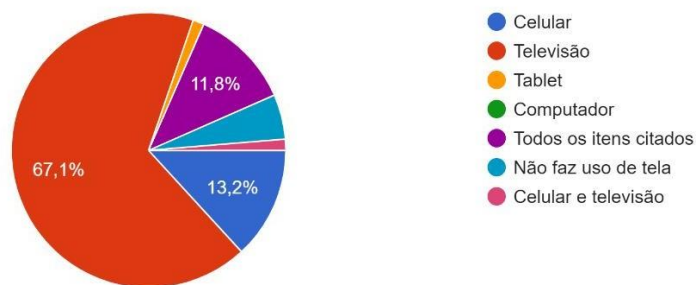
75 respostas



- Agenda
- Reunião Pedagógica
- Todos os recursos disponíveis
- Agenda e reunião

12- A criança tem acesso ao uso de tela? Como:

76 respostas



A nossa instituição considera questões relativas à motricidade, brincadeira, oralidade, música e a literatura infantil. Isso são informações que se concretizam em reuniões coletivas e conselhos, cria situações educativas para que dentro dos limites pela vivência da coletividade, entres todos possam ser respeitados pelos seus hábitos e possa viver em sociedade, para que se torne tudo prazeroso.

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) os princípios norteadores da ação educativa priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo, o que facilita superação de dificuldades durante seu desenvolvimento, podendo ocorrer mudança de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, pois assim se poderá avaliar e acompanhar todo o processo.

Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dão início a uma ação em cadeia: finalidades educativas - objetivos – metodologia - planejamento - atividades.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil publicada pelo MEC, BRASIL, os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Segundo o Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Conveniadas as turmas são assim distribuídas:

Qt. Turmas	Qt. Vagas	Faixa Etária	Descrição
01	12	BERÇARIO I	4 (quatro) meses ou a completar

01	12	BERÇÁRIO II	1 (um) ano completo ou a completar
03	66	MATERNAL I	02 (dois) anos completos ou a completar
04	84	MATERNAL II	03 (três) anos completos ou a completar

Quantitativo de crianças por faixa etária

4. FUNÇÃO SOCIAL

O CEPI PAPAGAIO oferece uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de quatro meses a três anos e onze meses; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideológica política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados.

Partindo de um princípio social e educativo, o CEPI PAPAGAIO busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade do CEPI PAPAGAIO, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Os objetivos são assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de

aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são o futuro do nosso País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa perspectiva participativa, entre os professores, as crianças e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI PAPAGAIO tem por missão transformar a realidade da comunidade, oferecendo oportunidade para uma educação de qualidade promovendo igualdade, justiça social e dignidade para todos.

6. PRINCÍPIOS

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, segundo Currículo em Movimento do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Neste contexto os princípios que norteiam a prática educativa são aqueles que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos: éticos, políticos e estéticos.

6.1 ÉTICOS

Acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessário para a construção de valores que sustentam o convívio social.

Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

6.2 POLÍTICOS

Referem-se a necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

6.3 ESTÉTICOS

O conhecimento é concebido como algo construído na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade, sensibilidade e ludicidade.

Para Gohn (2005), um dos pressupostos básicos da educação não formal é o de que a aprendizagem se dá por meio da prática social, ou seja, o conhecimento é gerado por situações-problemas e não pela absorção de conteúdos previamente sistematizados. Assim, a educação não formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade.

As atividades educativas e culturais, como passeios, teatro, cinema e outros, incentivam a participação de educandos e educadores em processos artísticos, visam desenvolver sua imaginação, habilidades criativas, curiosidade e diversas manifestações culturais os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, assim como as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento cultural de grande valor.

Segundo o Currículo e de acordo com a BNCC (BRASIL,2017) os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Princípios Epistemológicos são orientados no processo metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

Acreditamos que a criança é um ser social, capaz de aprender e se desenvolver por meio das interações e brincadeiras, proporcionando um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

O processo de ensino-aprendizagem em sua contínua formação, uma vez que é insubstituível na constituição de conhecimentos, contextualização, prática e ação.

A contextualização do currículo no CEPI PAPAGAIO é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza a proposta pedagógica do currículo em movimento, no conhecimento de mundo, no movimento, na interação com seus colegas, nas artes, na música, na dança, nos campos de experiência, na natureza e no desenvolvimento global da criança.

Flexibilização em não determinar etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponha uma forma de organização; Interdisciplinaridade globalizada e não fragmentar o conhecimento.

Na Educação Inclusiva o reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia da igualdade e oportunidades para ética de inclusão, são procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, assegurado assim à igualdade.

Na educação integral são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

- **Integralidade:** é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;
- **Intersectorialização:** buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade no ensino;
- **Transversalidade:** tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais das crianças e da comunidade;
- **Diálogo escola e comunidade:** considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;
- **Territorialidade:** planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com visitas a criação para projetos socioculturais;
- **Trabalho em rede:** pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o

acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

Princípios Orientadores da prática Educativa

A oferta de um ensino de qualidade do CEPI PAPAGAIO, contempla a evolução da criança, onde necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação de uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

O CEPI PAPAGAIO fundamenta os seguintes objetivos institucionais de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

7. Objetivo da Educação

A educação promove práticas democráticas que constituem valores básicos e fundamentais à cidadania propondo desenvolvimento integral das crianças proporcionando condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos, estéticos e políticos.

8. Objetivo do ensino

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é direito da criança de até 5 anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar, interagir e cuidar e, devem ser assegurados todos esses direitos de aprendizagem e de desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver de forma segura dentro de um ambiente acolhedor.

9. Objetivo das Aprendizagens

Conviver: é o convívio em grupos diferentes, sejam grandes ou pequenos, com pessoas de idades distintas e com o uso de linguagens variadas, que amplia o conhecimento de si próprio e do outro. Isto vai permitir as crianças pequenas convivam com diferentes culturas.

Brincar: a diversidade de formas, espaços, tempos e parceiros de brincadeira, sejam crianças da mesma turma ou de outra, possibilitando ampliar as possibilidades de acesso a produções culturais. Tendo em vista o estímulo dos conhecimentos motor, cognitivos, emocionais e etc.

Participar: As crianças necessitam participar ativamente do processo de planejamento das atividades cotidianas através da escuta sensível com seus professores, sendo ativos no processo de aprendizagem.

Explorar: A explorar diferentes atividades por meio da arte, da oralidade, da ciência e das tecnologias, ampliando seus saberes, tanto na escola como no meio familiar. movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza”, de modo a ampliar seus conhecimentos (Campos de experiências efetivando direitos de aprendizagens na Educação Infantil).

Conhecer-se: No processo de conhecer-se a criança construirá sua identidade, juntando o que foi aprendido como: os nos campos pessoais, sociais e culturais. Portanto, é preciso constituir uma imagem positiva de si mesmo, além daqueles que fazem parte de seus “grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário” (Campos de experiências efetivando direitos de aprendizagens na Educação Infantil). Expressar Por meio de diferentes linguagens, a criança deve expressar “suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, [e] questionamentos”. Assim, poderá aprender e desenvolver características que a tornem “sujeito dialógico, criativo e sensível”

Objetivo geral:

O objetivo principal da educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças, garantir as aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação entre seus pares.

Objetivos específicos:

- ✓ Oportunizar as crianças a serem cidadãos críticos, através de histórias e contos;
- ✓ Oportunizar a criança a pensar a ter sua opinião;

- ✓ Proporcionar as crianças um ambiente calmo e acolhedor;
- ✓ Criar eventos para que a participação dos pais ou responsáveis, seja ativa nas atividades escolares como: conselho de Classe, reunião bimestral, e etc.
- ✓ Priorizar o lúdico e o brincar como procedimento para desenvolver as aprendizagens;
- ✓ Garantir a qualidade nutricional por meio das refeições, bem como garantir a assepsia das crianças por meio dos banhos diários;
- ✓ Desenvolver projetos que visam a participação entre profissionais, crianças e familiares como ex: Festa da família;
- ✓ Promover eventos culturais e educativos como ex: Feira do livro produzido pelas crianças; Despertar na comunidade escolar um espírito de cooperação, colaboração e parceria;
- ✓ Promover fórum e encontros entre a equipe escolar promovendo reflexões da prática docente para melhoria do trabalho;
- ✓ Buscar recursos apropriados para promover formação inclusiva;
- ✓ Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente à sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- ✓ Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- ✓ Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- ✓ Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
 - ✓ Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) ações educativas priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

A pedagogia histórica crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, Pressuposto teórico, p.32).

A prática social é entendida como um conjunto de saberes propiciando o aprendizado a partir da interação entre os educandos e deles com o educador; assim os conceitos que vão surgir com a experiência se transformam em conhecimentos científicos.

O papel do professor é o de atuar como mediador no processo de aprendizagem. Ao explicar as chamadas operações superiores Vygotsky utiliza o conceito de mediação, segundo o qual a relação do sujeito com o mundo não é direta mais mediada.

O conceito da Zona de Desenvolvimento Proximal que é formado de dois níveis de desenvolvimento real e o potencial. (ARANHA, 2010, p.277), Desenvolvimento real refere-se às etapas alcançadas e conquistadas pela criança em determinado momento de sua história, caracterizado pelo que ela consegue realizar de forma autônoma, sem a necessidade de ajuda de adultos ou com crianças mais experientes.

Desenvolvimento potencial refere-se pela capacidade da criança de resolver problemas sob a estimulação de um adulto. Na educação infantil o lúdico contribui para construção social e cultural, promovendo o conhecimento de mundo.

A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA

EDUCAÇÃO BÁSICA, Pressuposto teórico, p.32).

O CEPI Papagaio apresenta em seus projetos pedagógicos a informação do Currículo em Movimento da Educação Infantil. Os tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da creche, analisando na perspectiva da ordenação assim, a coordenação pedagógica precisa consolidar-se como espaço de auto formação. (ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, projeto político pedagógico e coordenação pedagógica na escola, p.

30). Nesse sentido o CEPI Papagaio realiza suas coordenações diariamente com fóruns, pequenas palestras com temas diversos como: o brincar na Educação infantil, sustentabilidade na escola entre outros, roda de conversa com equipe docente para análises do trabalho e reflexões sobre melhorias.

O Objetivo do trabalho pedagógico no atendimento à criança de 0 a 5 anos é trabalhar o desenvolvimento da linguagem e ampliar a aprendizagem, sendo significativa para a criança. Sempre valorizando o lúdico, como o brincar, e o pensar.

Trabalharemos a ludicidade para propiciar a zona do desenvolvimento possibilitando as crianças vivenciar situações que as levem a comportamentos além dos habituais.

Nossa instituição trabalhará a inclusão procurando meios eficazes para acolher sem discriminação, solicitar e planejar atividades significativas respeitando as limitações de cada criança, promovendo a inclusão e uma educação de qualidade.

A criança com necessidades educacionais especiais é beneficiada, com o processo de inclusão em seu aspecto cognitivo e social, pois ele não é menos desenvolvido do que aqueles que não possuem necessidades educacionais especiais, mas um sujeito que se desenvolve de outro modo (VYGOSTSKY. 1995 apud BARBOSA & SOUZA, 2010, p. 6).

Os ciclos são exemplos de sequências recorrentes que servem como unidades de referência para o cotidiano e para a comunidade escolar. As series e ciclos adquirem o status de significar o tempo escola (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, educação infantil, p. 79).

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Organização da escola

Em concordância com o Currículo Da Educação Infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular baseada em Bebês, crianças bem pequenas de 0 a 3 anos e 11 meses, garantindo assim o direito a aprendizagens. Na educação infantil, nosso trabalho tem por objetivo propiciar a ampliação dos interesses e conhecimentos das crianças, além de estimular conquista da independência e a cooperação no processo de socialização. Em contínua parceria com os familiares, visamos a formação de cidadãos com valores sólidos e conscientes de seu papel social, pois não basta compreender a realidade é preciso utilizar o que se aprende na escola como instrumento para a transformação, colaborando para a construção de um mundo mais solidário uns com os outros. Esse projeto implica em reuniões periódicas com os pais (individual e coletivamente) incorporando-os continuamente ao trabalho escolar, de forma que, juntos, possamos estabelecer uma cultura comum.

Para garantir o bem estar da criança, realizamos atendimento e encaminhamento às famílias, de acordo com as necessidades apresentadas pela gestão escolar. A gestão pedagógica é exercida por profissional graduado em Pedagogia/ Gestão e Orientação Escolar em conformidade com as Orientações Pedagógicas que estabelece que deva estar presente na creche em tempo integral.

O trabalho do coordenador pedagógico se define como uma prática social caracterizada pela mediação técnico-pedagógica, compromissada com o projeto educativo da escola, na perspectiva da efetivação de ação educativa colaborativa junto ao grupo de educadores e a comunidade escolar, promovendo uma troca de saberes e experiências, no sentido da construção de uma competência docente coletiva, que resulte no sucesso dos sujeitos envolvidos no processo de ensino

aprendizagem.

A carga horária das professoras é de 40 horas semanais, ficando 35hr em regência e 5hr de coordenação semanal. A Coordenação Pedagógica é obrigatória e é realizada na Instituição. As professoras coordenam 1hr diária de 15hr as 16hr totalizando cinco horas semanais. Todos os profissionais de sala de aula gozam do horário de descanso de 30 minutos. Em uma parceria com Instituições sociais que realizam atividades com menores Aprendizizes, nossa unidade escolar contrata menor aprendiz, que prestará serviços administrativos.

Modalidades

Temos nove salas de atendimento integral sendo dividido em dois grupos bebê e crianças pequenas

Organização dos tempos e espaços

Rotina

Para melhor andamento do nosso trabalho a rotina é de grande valia ao dia-a-dia, na Educação infantil proporciona às crianças, harmonia e confiança, oportunizando a se desenvolverem através de suas experiências como, por exemplo: nas conversas de rodinha.

Na educação infantil, a rotina possui grande importância, pois, através das atividades desenvolvidas diariamente podemos antecipar as reações e trabalhar a autonomia dos pequenos ao ambiente escolar. A rotina nos permite estabelecer relação entre prática e teoria através do diálogo e exploração do ambiente. Cabe ressaltar que o planejar previamente as ações dentro da proposta pedagógica é essencial para o bom desenvolvimento da rotina.



As atividades se desenvolvem na seguinte linha:

Período Integral:

Horário de segunda a sexta feira: Berçários I e II/ Maternais I e II	
7h00min às 7h20min	Acolhida dos alunos;
7h20min às 8h00min	Café da manhã
8h00min às 8h20min	Higienização
8h20min as 9h00min	Hora do conto/ musicalização
9h30min- Lanche/colação	Lanche/colação
9h45min às 11h00min	Atividades Pedagógicas
11h00min às 11h40min	Almoço e Higienização
12h00min	Hora do sono
14h00min	Hora de acordar
14h10min	Colação
14h15min às 15h15min	Higienização/Banho
15h15min as 16h00min	Atividade/ Contos com Fantoche/ Jogos/Linguagem corporal/cantigas de roda.
16h00min às 16h30min	Janta
16h30min as 17h00min	Higienização bucal/organização/ saída

As atividades no horário de 1h45min serão divididas conforme os dias e campos de experiência descritos abaixo:

- Segunda-feira: O eu, o outro e o nós.
- Terça- feira: Corpo, gestos e movimentos.
- Quarta-feira: Traços, sons, cores e formas.
- Quinta-feira: Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Sexta-feira: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Às 07h00min as crianças são recepcionadas no pátio para o primeiro momento de acolhimento, junto aos demais colegas. Entre 07h20min até 08h00min, é servido o café da manhã no refeitório, para em seguida serem direcionados à sala

de aula dando início às atividades relacionadas ao plano de aula do dia. Às 09h30min da manhã é servida a colação sob orientação da nutricionista.

É dado seguimento ao plano de aula e às 11h00min, as crianças são conduzidas ao refeitório onde é servido o almoço. Em seguida, procede ao momento de higienização bucal, e as crianças tiram um período de descanso, dormem para retomarem as atividades as 14h00min com a colação da tarde, seguindo o cardápio diário. Às 14h15min tem início o banho onde além dos cuidados a serem considerados as educadoras são orientadas a dispensar toda a atenção para que a criança se sinta segura e tranquila.

O período da tarde é marcado por muita ludicidade, musicalização e brincadeiras, sendo tudo previamente registrado no Plano de aula. Às 16h00min, seguem ao refeitório para o momento da janta e após ser feita a higienização as crianças são levadas a sala de aula para então se prepararem para a chegada dos pais ou responsáveis que ocorre entre as 17h00min.

Horário de entrada e saída:

Visando a importância de uma ação educativa e para um melhor atendimento a nossas crianças fica estipulado que: o horário da entrada é de 07h00min as 07h15min. Horário de saída 17h00min, ressaltamos que: Após o horário de tolerância da saída e a ausência dos responsáveis entraremos em contato com os órgãos competente e responsável.

Falta;

No caso de ausências entramos em contato com a família a partir de três dias de falta, orientaremos quanto à importância da criança estar presente às aulas e que há um quantitativo de faltas onde a ela pode perder a vaga.

Medicamentos:

Tendo em vista que o uso do medicamento na escola é muito polêmico, a portaria conjunta nº 19, de novembro de 2017, normatiza a administração dos medicamentos dentro do espaço escolar, na impossibilidade da administração no domicílio do aluno. Essa ministração deverá ser feita por um profissional treinado e

ambiente adaptado para ministrar e armazenar o medicamento. Nossa Instituição ainda não ministra medicamentos, pois não foi disponibilizado por parte da Secretaria de Saúde do DF, treinamento dos profissionais para exercer essa função.

No entanto receberemos as crianças que tiverem fazendo uso de medicamentos e permitiremos que os responsáveis ou um membro da família que seja maior de dezoito anos façam essa ministração nas dependências da creche.

Crianças doentes na creche:

Fica acordado com os pais ou responsáveis por meio de assinatura em ata que se perceber que a criança tiver um mal-estar como: diarreia, vômito, febre ou qualquer outro tipo de mal-estar, solicitará que os pais ou responsáveis procure um profissional especializado, no caso de não conseguirmos falar com nenhum dos telefones deixado pela família ou no caso da família não comparecer ao nosso chamado implicará em advertência verbal e encaminhamento aos órgãos competentes.

Uso do uniforme:

Visando a importância para a escola e pretendendo ainda garantir a proteção da criança, será entregue uma vez por ano aos pais ou responsável com a assinatura em ata, uniforme de frio e de calor, sendo composto por camiseta, short, calça e casaco de frio. Sendo assim conforme o Termo de Responsabilidade assinado no ato da matrícula o uso do uniforme é obrigatório, sendo a família responsável por justificativa o não uso do mesmo.

Carteira de identificação escolar:

Para garantir a proteção das crianças na saída da unidade escolar, será entregue aos pais ou responsável uma carteira de identificação pessoal da criança, para que seja apresentada no momento em que o responsável for buscar a criança na unidade escolar, no entanto na falta da carteirinha por quaisquer motivo a família ou responsável entrará em contato com a unidade escolar informando os dados do adulto que buscará a criança e o mesmo deverá apresentar junto a portaria da unidade um documento de identificação com foto.

Cardápio e Alimentação

O cardápio é semanal e estará disponível para consulta na agenda no grupo do whatsapp ou na Secretaria da Instituição e será adaptado para as crianças com intolerância alimentar, alergias ou restrição alimentar, comprovada por meio de laudo médico atualizado anualmente e ou dificuldades de alimentação, sendo que, oferecemos 5 (cinco) refeições por dia conforme quadro abaixo:

Café da manhã	07hr30min
Colação	09hr30min
Almoço	11h00min
Lanche da tarde	14hr
Janta	16h00min

Banho:

O banho é realizado diariamente em todas as crianças em horários que se fizer necessário. O banho é realizado pelas monitoras e nesse momento, as crianças são orientadas a realizar a higiene íntima. As toalhas e os objetos de higiene são nomeados e numerados por criança.

Sono:

O sono é um momento muito importante para o desenvolvimento da criança e ele acontece após o almoço e a higienização e escovação dos dentes a partir das 12h às 14h, sendo que, à criança que não desejar dormir é proporcionado um momento lúdico pelas educadoras.

Relação escola comunidade:

O CEPI PAPAGAIO realiza eventos que dão oportunidade a integração com a comunidade; campanhas sociais e ambientais; palestras, reunião de pais e mestres. Porém faz se necessário uma maior reciprocidade e integração da comunidade escolar já que a presença das famílias nos momentos proporcionados infelizmente não é frequente.

O atendimento à comunidade é realizado com horário marcado a partir de 8h

as 10h30 e 14h às 16h. Sendo que o atendimento da gestão escolar acontece em todo momento, na resolução de conflitos, na elaboração de projetos, em parceria com a comunidade e age de acordo com o calendário escolar, zelando pelo cumprimento dos dias letivos, cumprindo com as ações estabelecidas pela SEEDF como: Formação continuada, Plenarinha, reuniões, exposição de atividades para acompanhamento do trabalho pedagógico, planejamento das ações para o desenvolvimento da criança, garantindo assim que sejam beneficiadas, comunicar casos de agressão contra a criança, denunciando ao Conselho Tutelar.

Renovação de Matrículas:

O processo de renovação de matrículas se dá com uma convocação através de bilhetes, para que os pais ou responsáveis compareçam a instituição para preencherem uma ficha de atualização de dados dos seus filhos mediante os seguintes documentos:

- Cópia Certidão de Nascimento
- Cópia Cartão de Vacina atualizado
- Cópia atualizada comprovante de residência
- Números de telefones atualizados
- 02 fotos 3x4

O responsável legal deverá preencher corretamente a ficha de matrícula no qual deverá constar as informações da criança e a autorização da imagem da criança para uso em eventos e atividades para divulgação nas redes sociais oficiais da instituição.

Atividades cívicas:

Datas comemorativas mais significativas, de acordo com a escolha da unidade escolar.

Metodologia do Ensino Adotada

A unidade Cepi Papagaio tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, tendo por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional para alcançar a educação de qualidade.

No CEPI PAPAGAIO trabalhamos com o intuito de oportunizar a criança a desenvolver-se integralmente, nos aspectos físico, psicológico, cultural, perceptivo- motor, afetivo e social, completando a ação da família e da comunidade no processo educacional infantil, cumprindo funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, brincar e interagir. Na nossa visão a criança que participa ativamente da construção ou reconstrução de seu conhecimento, deixa de ser um recipiente passivo, por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Sabemos que a Educação Infantil exerce e define influência na formação pessoal e social da criança numa perspectiva de educação para cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive, proporcionando-lhe o desenvolvimento dos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, criatividade, espírito crítico e respeito à pessoa humana. Neste sentido é que oferecemos um ambiente físico agradável que possibilita a criança em contato com a natureza, proporcionando também sua interação com outros indivíduos dentro de um contexto de cooperação e respeito às diversidades sociais, culturais, histórias de vidas de seus amiguinhos, professores, e outras pessoas do ambiente escolar. Segundo Mustard (2007), “os anos iniciais do desenvolvimento humano estabelecem a arquitetura básica e a função do cérebro”, o que indica que as experiências vividas na educação infantil têm referências e efeitos duradouros sobre a aprendizagem e apontam o tipo de mentalidade desenvolvido pelas crianças.

Nessa faixa etária, é oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa, o espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores. Pode-se, portanto, estabelecer como horizonte da educação infantil a formação de cidadãos críticos, conscientes, participantes e democráticos.

Precisamos pensar criativamente o cotidiano e desenvolver as habilidades para enfrentar as incertezas na educação, antes que ocorra o empobrecimento da espécie humana. A escola é o lugar ideal para crescer e aprender a conviver, e com isso se faz necessária uma pedagogia mais afetiva e menos assistencialista [...] (RELVAS,2009, p.113).

A finalidade e o horizonte da educação infantil se expressam em aspectos mais concretos, como:

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes extensões e situações de comunicação. Movimento que marca o trabalho realizado com a comunidade em prol da valorização das famílias, principalmente apresentando às crianças o respeito e amor pelas diferentes configurações existentes e vivenciadas.

No CEPI PAPAGAIO a Educação Infantil é desenvolvida através de atividades didático-pedagógicas, aproveitando-se as mais variadas ocasiões para desenvolver a preparação ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que segundo Piaget (1975) a criança “conhece” o mundo através dos órgãos dos sentidos, dos movimentos e de suas ações, se desenvolvem e adquirem um repertório de aquisições cognitivas através de:

- Brincar de roda.
- Música: cantar e dançar.

- Contar histórias.
- Estimular a narração de pequenos fatos.
- Estimular a expressão de suas próprias ideias.
- Estabelecimento das relações entre os objetos.
- Comparações de semelhanças e diferenças.
- Classificação de objetos, de forma lúdica, quanto a tamanho, forma, cor, textura, comprimento.
- Comparação de objetos, com relação de igualdade e desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a) seriação de tamanhos (do menor para o maior, do maior para o menor), entre outras atividades.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, nos primeiros anos de vida a criança passa por um processo acelerado de desenvolvimento e de interação psicossocial. Neste contexto trabalhamos na perspectiva de proporcionar os momentos de brincadeiras, de histórias contadas, ouvidas e representadas; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento emocional, afetivo e social. O desenvolvimento ocorre por meio de interação, nas quais se fundem na resolução dos conflitos, expressão de sentimentos, ideias e soluções que são elementos indispensáveis; uma vez que a relação com os adultos e com o meio em geral se torna primordial na construção de sua identidade.

O CEPI PAPAGAIO organizou-se Administrativa e Pedagogicamente para ministrar a Educação Básica no nível da Educação Infantil. Embora a organização do CEPI PAPAGAIO seja estruturada em anos letivos e seriados, é importante uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo possam ser assumidos e trabalhados, de formas diferenciadas e com intercampos, considerando as questões cotidianas sociais e culturais, assim como os temas transversais, considerados um referencial para uma profunda modificação.

Coordenador Pedagógico

O trabalho do coordenador pedagógico se define como uma prática social caracterizada pela mediação técnico-pedagógica, compromissada com o projeto educativo da creche, na perspectiva da efetivação de ação educativa colaborativa junto ao grupo de educadores e a comunidade escolar, promovendo uma troca de

saberes e experiências, no sentido da construção de uma competência docente coletiva, que resulte no sucesso dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Plano de Ação Para Coordenador Pedagógico

Objetivos: Elaborar projetos de educação, acompanhar a execução dos projetos, acompanhar e supervisionar as ações pedagógicas desenvolvidas pelas professoras e monitoras, fazer cumprir os conteúdos determinados pelos órgãos de ensino;

Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente;

Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica; Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento; Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, diário de bordo;

Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;

Propor e preparar espaços/tempos de reflexão e discussão; Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência;

Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para os possíveis problemas detectados;

Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário;

Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza.

Ações: Coordenar e disponibilizar cronogramas de conteúdo para melhor aproveitamento do ensino, orientar de forma clara os cronogramas curriculares, participar e fazer participe de seminários e palestras sobre educação tanto o ofertado pela SEEDF quanto os da instituição;

Planejar, organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais

pedagógicos.

Metas: Acompanhar os momentos de coordenação pedagógica Apresentação sobre os projetos para facilitar seu cumprimento analisar em reunião o desenvolvimento obtido pelas crianças.

Indicadores: Promover formação para construção de conhecimento pedagógico. Com acompanhamento diário, por meio de materiais pedagógicos diversos.

Prazos: Diários, Semanais e bimestrais.

Recursos necessários: Coordenações coletivas; Palestras; Estudos do Currículo; Valorizar o trabalho em equipe.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica.



12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é uma atividade reflexiva. Da prática pedagógica nunca deixam de surgir interrogações e dúvidas com relação à avaliação e ao papel dela nos diferentes momentos do trabalho docente.

Sendo assim do enfoque educativo não é possível manter uma avaliação como meio de saber quem será aprovado e quem será reprovado, ou como ferramenta qualificador por meio do qual se medem os conteúdos aprendidos. Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino, seu objetivo é o de promover o desenvolvimento das capacidades e atitudes da criança, e não só privilegiar as habilidades cognitivas.

A avaliação permitirá focalizar a atuação nas possibilidades pessoais de cada um de suas crianças. Dessa perspectiva, avaliação corresponde a uma maneira de olhar, de ouvir, de conhecer, sem perder de vista as expectativas de progresso dos docentes e as suas crianças, para acompanhá-las em seu particular modo de aprender. Isto requer que os docentes desenvolvam atitudes de observação e adequação às necessidades pessoais de cada criança, o que os impulsionará a analisar o que acontece em cada caso e reorientar ou modificar o trabalho.

Os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e no cotidiano são de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, portfólio etc.). A documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; a não retenção das crianças na Educação Infantil. (Resolução CNE/CEB nº 5/2009, art. 10).

Na Educação Infantil a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática onde as professoras fazem registros em diário de bordo colocando tudo e quaisquer avanços das crianças para nortear a construção do RDIC registro feito semestralmente onde o professor registra em documento oficial da SEEDF, a evolução das crianças, tanto nos aspectos físicos, social e intelectual.

Também temos a sanfona do grafismo onde cada mês à criança realiza uma atividade específica para análise do seu desenvolvimento. (Exposição das produções das crianças),
Realizamos conselho de classe semestralmente onde a equipe gestora e

pedagógica se reúnem para reunião participativa fazendo reflexões do trabalho desenvolvido e registrando em ata as decisões tomadas.

Avaliação em Larga Escala

A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional e de redes ou em larga escala (Freitas et al, 2009).

No primeiro nível, encontra-se a avaliação realizada pelo professor com as crianças, acontece quase sempre na sala de aula, por meio dela se define o percurso e o fluxo escolar daqueles que se inserem nos sistemas formais de ensino.

No segundo nível, entendido como avaliação da escola por ela, o Projeto Político-Pedagógico da escola é seu ponto de partida e de chegada. O mesmo acontece quando a SEEDF procura compreender a rede pública de ensino autoanalisando-se em parceria com as escolas que a integram.

No terceiro e último nível, encontram-se os esforços de redes inteiras de ensino que procuram avaliar os níveis de proficiência de um país, estado e/ou município. A avaliação é processual, ocorre no cotidiano, ao longo do período de Aprendizado desenvolvimento da criança. As metodologias para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças é feito sem o intuito de promoção ou classificação, garantindo: A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição.

A avaliação também valoriza os conhecimentos que as crianças trazem do seu convívio familiar e devemos oferecer condições para avançar na construção do seu próprio conhecimento.

Avaliação das Aprendizagens

Tendo em vista o aprimoramento da qualidade do ensino, o processo de avaliação será subsidiado por procedimentos de observação, registro contínuo e terá por objetivo permitir o acompanhamento:

I - Sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostas;

II – Do desempenho da direção, dos professores, das crianças e demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

III – Da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas;

IV - Da execução do planejamento curricular.

Conselho de Classe

O conselho de Classe da Educação Infantil é realizado semestralmente com o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, uma reunião avaliativa onde discutimos acerca do ensino-aprendizagem das crianças. Nesse conselho participam diretora pedagógica, coordenadora pedagógica e professores. Registrado em ata, para verificarmos o desempenho das crianças, resultados das estratégias de ensino empregado à adequação da organização curricular e outros aspectos referentes ao processo de ensino aprendizagem, a fim de avaliarmos coletivamente, mediante diversos olhares, compartilhando informação sobre a turma e sobre cada criança para embasarmos a tomada de decisões para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam alcançadas.

Avaliação diagnóstica

Foi realizada por observações diárias, brincadeiras, atividades direcionadas e nos momentos de rodinha onde cada criança por meio de conversas informais relataram como é seu dia a dia familiar e o que mais gostam de fazer.

A síntese dos resultados mencionados acima será substanciada em relatórios que nortearão os momentos de planejamento e replanejamento. Na Educação Infantil, a avaliação é global e contínua feita por meio da observação direta do desempenho da criança, nas atividades específicas, levando-se em consideração o seu desenvolvimento social, cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

Avaliação da Instituição

A avaliação instituição é realizada através de questionários aplicados anualmente, onde os pais ou responsáveis podem avaliar todo trabalho ofertado pela instituição.

Também temos a avaliação aplicada pelos gestores de parceria uma vez ao ano, avaliação essa que é feita pela SEEDF com a comunidade.

13. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

No campo da organização curricular da Educação Infantil precisamos considerar os sujeitos envolvidos no processo e os momentos que determinem o trabalho com as crianças permitindo uma participação dinâmica e permanente, considerando as peculiaridades sociais, culturais e linguísticas como suas necessidades de aprendizagens. Elementos centrais nesta concepção é a contextualização das aprendizagens, a interculturalidade e a participação da comunidade escolar.

A aprendizagem significativa, fixada em torno da experiência concreta e partindo daquilo que a criança já sabe para dirigi-lo àquilo que pretende aprender, constitui outro dos pilares primordiais do desenvolvimento do educando, preocupando com formação integral de um cidadão consciente e responsável das relações sociais. Por meio das práticas pedagógicas intencionadas, planejadas, sistematizadas e avaliadas.

O CEPI PAPAGAIO organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio das interações e brincadeiras. O trabalho é desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças. Questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As atividades são organizadas de forma didática a partir dos campos de experiências, refletindo as verdadeiras intenções educativas da Proposta Pedagógica. Diante disso, tem que estar claro a necessidade de uma busca constante da totalidade do conhecimento, principalmente em se tratando de Educação Infantil.

O trabalho com as crianças será de escuta sensível, isto exigirá dos docentes algumas ações: a observação, a escuta e os trabalhos produzidos pelas crianças, que deve se dar, por meio de materiais produzidos, sejam eles: orais, escritos, gráficos (desenhos, pinturas e escrita), fotográficos, audiovisual, lúdica, corporal, musical e

artística. Atividades que as crianças usam para se expressar, compartilhar, possibilitando a troca e a reflexão.

O trabalho pedagógico no atendimento à creche e pré-escola é desenvolver a aprendizagem integral e significativa para a criança, valorizando o lúdico, o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção da sua identidade.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, resolve-se assim dividir e nomear as áreas de forma didática, tentando dar conta da amplitude do conhecimento que na estrutura do Currículo em Movimento do Distrito Federal são organizadas em campos de experiências seguindo a proposta da BNCC, sendo cinco:

O eu, o outro e o nós:

Experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O

Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Corpo, gestos e movimentos:

Ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo; valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais; a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes experiências, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.

Traços, sons, cores e formas:

Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons

e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:

Nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia.

Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

- Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com progressiva autonomia.

- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e a maturidade do nosso aluno, criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

✓ **Diversidade**

É na escola que incluímos a todos. E por meio da interação conseguimos observar que todos independente de seu nível de maturação e limitações, obtenham a aprendizagem e se desenvolvam integralmente, aprendemos que respeitar as diferenças criam possibilidades para um ambiente rico e com diversos estímulos para aprender a aprender.

No entanto para construir uma escola inclusiva são necessárias formações para os docentes, articulando ações educativas com o objetivo a inclusão, entre elas: a parceria com as famílias para esse trabalho; recursos didáticos pedagógicos adaptados para as necessidades encontradas na construção da aprendizagem que considere as diferenças.

As crianças devem aprender juntas, a diferença é importante para as aprendizagens oportunizando realização de trocas, possibilitando diferentes desafios e colaborando para avanços e conquistas.

✓ **Educação em e para direitos humanos**

O ensino em Direitos humanos é essencial para a formação da cidadania e direcionada ao desenvolvimento integral da criança e ao fortalecimento do respeito pelos direitos e liberdade.

Desse modo a educação contribui para a ampliação da cidadania.

Nesse processo, a educação é tanto um direito em si mesmo, como um meio indispensável para alcançar outros direitos e o respeito e aceitação as diferenças.

✓ **Educação para sustentabilidade**

“A tarefa da Educação Ambiental não é causar uma boa impressão naqueles a quem ensinamos, mas provocar neles um impacto. Não é apenas convencê-los, mas levá-los a uma transformação de vida”. (BERTÉ, p.7)

Cuidar do destino do nosso meio ambiente é responsabilidade de todos. A escola é um lugar favorável à Educação Ambiental pelo fato de ser grande geradora de resíduos. Então, é importante que trabalhem no sentido de envolver nossas crianças, pais, educadores e funcionários para que esta situação modifique, formando novos hábitos. Partindo do princípio que a educação ambiental é um processo longo e contínuo, devemos mudar nossos hábitos e atitudes de maneira espontânea. A Educação Ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e a poluição. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção. Ela será o elo entre todas as disciplinas que favorecerá a valorização da vida e, conseqüentemente do meio ambiente.

Entretanto, na criança é mais fácil desenvolver a sensibilidade, o gosto e o amor pela natureza. O trabalho de conscientização da destruição do meio ambiente na escola

será para resgatar a necessidade de conciliar a teoria com a prática no dia a dia, garantindo, o futuro do planeta e da humanidade.

Desta forma, teremos uma noção que tudo está interligado. Somos parte da natureza e não devemos esquecer isto. Contemplando a necessidade de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas por nós, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações com fraternidade e sustentabilidade.

✓ **Currículo**

O currículo orienta a ação educativa, dirige a seleção e desenvolvimento das atividades, compromete a ação de todos quantos compõem a comunidade educativa, e regula a organização do tempo e o emprego dos materiais em geral.

O currículo é também instrumento central da avaliação.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (Res CNE/CEB nº 5/2009, art. 3º). Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico (Parecer CNE/CEB nº 20/2009, pág. 6).

✓ **Brincar**

“A brincadeira ou faz-de-conta, é de extrema importante no desenvolvimento e no aprendizado da criança”. Fala de uma professora

A ação de brincar acontece em vários momentos do cotidiano infantil, neste contexto, Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, onde a criança entende a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos neste contexto a criança desenvolve sua capacidade de pensar, sendo um sujeito crítico

que faz argumentos, reconhecendo o quanto isto é importante.

Ao brincar, as crianças exploram a realidade e a cultura na qual fazem parte, incorporando-se e ao mesmo tempo, questionando regras, vivenciando diferentes papéis sociais e recriando cultura.

Nos jogos de faz de conta, a criança tem a possibilidade de recriar situações que fazem parte de seu dia a dia, interpretando diferentes papéis com ações que fazem parte de suas vivências.

Por último cabe ressaltar que o brincar é, acima de tudo, um direito da criança e como tal deve ser respeitado.

A brincadeira não é uma atividade que a criança já nasce sabendo. Brincar implica troca com o outro, trata-se de uma aprendizagem social. O professor precisa pensar sobre a importância e o papel das brincadeiras no seu trabalho. Deve fazer de todas as atividades de educar e cuidar um brincar: no banho, nas trocas, na alimentação, na escovação dos dentes, na contação de histórias, no cantar, no relacionar.

Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e construir o novo.

✓ **Interação**

A interação na educação infantil envolve essencialmente, cuidado e educação. Portanto, alimentação, higiene e sono também envolvem aprendizagens, a construção de sentidos e novos saberes.

A criança deve ser compreendida como ser social e histórico, que necessita se desenvolver de forma integral, afetivamente e cognitivamente por meio das relações sociais com o outro.

Buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas individuais com cada família para troca de experiências em reuniões bimestrais para apresentação da caminhada desenvolvida passando informações esclarecedoras e tirando dúvidas promovendo atividades integradoras, como eventos festivos (festa da família, mês da Criança, Natal)etc.. Exposições de trabalhos realizados pelas crianças, passeios, palestras para os professores e monitores, promovendo projetos desenvolvidos na instituição, além do convívio diário, as famílias podem procurar orientações e informações junto aos professores.

Enfatizamos que as interações criança com seus pares devem possibilitar a formação do sujeito convivendo coletivamente construindo novos saberes partilhando de diferentes experiências, escola e família caminhando juntas articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: **educar**.

14. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Buscamos desenvolver juntamente com as crianças e seus pares cotidianamente, atividades que integram o cuidar e o educar, interagir e brincar de acordo com a faixa etária de cada turma, respeitando suas especificidades.

A educação infantil deve ser fundamentalmente lúdica, prazerosa, estabelecida nas mais variadas experiências diárias e no prazer de construir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a elas seu desenvolvimento integral.

A gestão pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável para as crianças, incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando projetos para enriquecer o conhecimento cultural e manter a comunidade sempre atualizada pois a presença da família na vida das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter um boa comunicação com todos envolvidos no processo de educação e essencial.

A gestão pedagógica visa o desenvolvimento da creche, sem deixar de lado a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, traçaremos objetivos e metas, sempre refletindo sobre as estratégias de melhorias. E buscando fazer uma gestão atuante e consciente.

14.1 Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica Para Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Promover uma educação considerando o desenvolvimento integral da criança.	Envolver ativamente os profissionais da educação no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e o cumprimento do currículo em movimento	Acompanhamento o desenvolvimento dos Projetos. Acompanhar as atividades a serem desenvolvidas com as crianças. Realizar momentos que promovam a interação como: passeios e eventos na instituição.	Fazer ser conhecida a proposta pedagógica da instituição	Fazer ser conhecida a proposta pedagógica da instituição	Direção, Coordenadora, professores, monitores.	Durante o ano letivo	Equipe gestora e pedagógica, comunidade escolar e Reuniões.

14.2 Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão de resultados educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Gerenciar de forma lúdica a aprendizagem das crianças Conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância de trabalharmos juntos para um melhor desenvolvimento da criança.	Alcançar cada criança como um ser único levando-o a novas descobertas. Fazer com que cada criança sinta prazer em frequentar a creche e dar segurança aos pais quanto ao trabalho desenvolvido	Acompanhamento diário nas atividades escolares. Reforçar o elo escola-família, conhecendo dificuldades e procurando soluções.	Planejar e avaliar periodicamente as atividades, fazer escuta sensível com as crianças, auto avaliação das atividades prestadas.	Durante as reuniões semanais com equipe docente.	Toda equipe pedagógica	Durante o ano	Registros das crianças como o Rdic, tabela e graficos.

14.3 Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Desenvolver ações que promovam o bem-estar como: saúde bucal. Acompanhar as ações desenvolvidas neste documento	Socializar e efetivar momentos entre família-escola,	Buscar parcerias com laboratórios da área da saúde Encontros com temas diversos	Proporcionar as crianças momentos que possam cuidar de si mesma e do próprio corpo.	Durante a implantação das ações.	Equipe pedagógico	Durante o ano	Profissional qualificado, folder explicativo, espaço escolar.

14.4 Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Promover momentos de socialização entre a equipe escolar - Promover um ambiente em que os participe tenham momentos de respeito solidariedade e espírito de cooperação.	Fazer com que os membros da equipe escolar se sintam acolhidos.	Promover eventos com diferentes temas	Formação continuada dentro e fora da instituição	Encontros bimestrais	Equipe gestora	Durante o ano	Materiais multimídia, coordenação pedagógica

14.5 Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Otimizar o uso dos recursos recebidos sob a forma de doações e parcerias	Utilizar o recurso com eficiência e prevenir perdas, Tornar todo o processo financeiro transparente e responsável.	Elaboração do plano de contas. Sistematização do processo de compras e pagamentos	Prestação de Contas conforme legislação da SEEDF	Análise dos gastos	Matenedora	Durante o ano letivo	Notas fiscais das empresas contratadas, munidas de certidões comprobatórias de suas obrigações fiscais e orçamento de que comprove menor custo. orçamentos de outras empresas comprovando a pesquisa de custo.

14.6 Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Gerenciar os recursos materiais, físicos e patrimoniais.	Gerir 100% de todos os recursos administrativos a fim de garantir a qualidade e eficácia do serviço prestado.	Receber, conferir e distribuir, o material de limpeza. Organizar folhas de pontos dos servidores, colaboradores. Organizar notas fiscais e tudo quando for correlatado a função.	Avaliação Institucional	xxx	Equipe gestora	Durante o ano letivo	Recursos humanos

14.7 Implementação da cultura de paz

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades.

Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018). Neste sentido o Cepi Papagaio vem ampliando o diálogo, realizando escuta sensível com a comunidade escolar para que todos se comprometam com a sua atuação, para evitarmos violências e chegarmos à construção de uma Cultura de Paz em nosso ambiente escolar e que venha chegar também aos lares de nossas crianças.

E como implementação da cultura da paz realizamos eventos com as crianças, e com a comunidade escolar e com as forças de segurança.

15. PROJETOS ESPECÍFICOS

15.1 *Projetos específicos e interdisciplinares*

Projetos apresentados pela SEEDF

✓ Plenarinha

Esse ano o tema da plenarinha é: Identidade e diversidade na Educação infantil. Sou assim e você, como é? Juntamente com a subsecretaria de educação básica temos o projeto plenarinha onde as crianças são ouvidas e realizam diversas atividades como: roda de conversas, entrevista, registros fotográficos, desenhos livres, registros gráficos entre outros. E de forma sistemática usamos as indagações das crianças para oportunizar as elas uma escuta sensível, levando-as a serem partícipes de sua própria história como cidadãos ativos, conhecendo seus direitos e deveres de forma lúdica e divertida.

✓ O Brincar como Direito dos bebês e das crianças

Tem por objetivo promover, nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras e entre as famílias, ações educativas capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das brincadeiras. Entendo que o brincar é um direito dos bebês e das crianças, o projeto será amplamente realizado diariamente nas atividades e projetos.

✓ Projeto Alimentação Saudável

Mais do que educar, cuidar, interagir e brincar esse projeto apresentado pela SEEDF tem como finalidade a criança ter autonomia na escolha e no conhecimento do alimentos oferecidos nas refeições diárias. Entende-se que a escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma alimentação saudável. Devemos compreender que para alimentar-se de forma saudável, devemos ingerir um pouco de cada grupo alimentar, a alimentação saudável é o equilíbrio, comer um pouco de tudo.

Neste sentido, estimular as crianças a terem conhecimento sobre alimentação e nutrição

de forma transversal e interdisciplinar com seus estudos, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando um viver mais saudável, permitindo que as crianças experimentem cores, texturas e sabores em meio a uma brincadeira divertida. Por intermédio desta vivência, conseguimos estimular nesse espaço a adoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis.

Portanto a alimentação saudável, vem arraigada a um importante enfoque, a obesidade infantil, pois sabemos que muitas crianças sofrem com um problema que é derivado de uma má alimentação, problemas familiares, pressão psicológica, falta de atividade física e isso faz com que a criança se torne excluída na escola pelo seu peso, e causando um problema muito maior que é o *bullying*, fazendo com que ela perca a vontade de brincar, de se divertir e aproveitar sua infância que é um período fundamental para o seu desenvolvimento, daí o maior problema que é a depressão, ela se torna tímida e ansiosa e um método de fugir disso é comer, piorando ainda mais a situação dela e inviabilizando seu pleno desenvolvimento psíquico e social.

Assim, buscamos levar as crianças a compreenderem que os nutrientes que nosso corpo precisa para desenvolver-se e manter-se funcionando que estão presentes nos alimentos e que comendo de forma variada e sem exageros, é permitido que se coma de tudo.

Projetos:

✓ **Projeto: Momento Cívico**

Objetivo: Incentivar o amor e o respeito pela Pátria e Símbolos Nacionais, promovendo entre as crianças e comunidade escolar, situações que favoreçam atitudes de cooperação, participação, solidariedade, responsabilidade e companheirismo, elementos fundamentais no desenvolvimento da cidadania e construção de um mundo melhor.

Ações: Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro, música, entre outros. Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.

Responsáveis: Todas as turmas

Cronograma: Anual

Avaliação: A avaliação será processual e contínua em todas as etapas e através das apresentações e do comportamento das crianças durante a execução do Hino Nacional e do momento cívico

✓ **Projeto: Cozinha mágica (Projeto Alimentação Saudável)**

Objetivo: Promover um ambiente envolvente e favorável em que nossas crianças consigam estabelecer hábitos alimentares saudáveis; Promover a integração entre a nutricionista da instituição e as crianças.

Ações: Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores, diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, participar de atividades que envolvam sensações táteis, vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora, participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc, representarem, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.

Responsáveis: Todas as turmas

Cronograma: Anual

Avaliação: Será feita através de observação sistemática e direta da criança.

✓ **Projeto: Grafismo**

Objetivo: Analisar as possíveis interações entre os processos de desenho e de escrita, tendo por foco as estratégias de representação construídas pelas crianças. Além disso as crianças expressam sentimentos e tomam um contato com o universo amplo de muitas possibilidades e experiências, desenvolvendo os sentidos e exercitando suas habilidades motoras.

Ações: A cada mês será fornecido um tema para que a criança se expresse. Os trabalhos deverão ser guardados para formar um álbum em forma de sanfona, apresentando aos pais nas reuniões finais.

Responsáveis: Todas as turmas

Cronograma: Anual

Avaliação: Será feita através de observação sistemática e direta da criança, agindo como mediadora de suas conquistas considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança e através de registro.

✓ **Projeto: Uma viagem no país da leitura**

Objetivo: Aproximar a criança em literaturas diversas; proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil; desenvolver na criança a prática de escutar atentamente as histórias contadas; Fazer com que os alunos observem e manuseiem os livros sem danificá-los; fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazeres nas situações que envolvem a leitura de histórias; Desenvolver nas crianças valores e atitudes como a obediência, o respeito, o amor, a honestidade, a solidariedade, a bondade, perdão e entre outros a partir das histórias da literatura infantil; Contar histórias enfatizando os sons existentes.

Ações: Ilustrações de histórias; Dramatização de histórias; Criação de uma história envolvendo os personagens clássicos da literatura infantil; Cantar e coreografar músicas infantis; Encenação de histórias infantis com uso de fantoches; Produção de cartazes e murais a partir das histórias contadas em sala de aula; Exibição de filmes (histórias); Apreciação musical; Levar semanalmente um livro para casa e realizar com a família a leitura; A mala de leitura será usada em sala e deve ser solicitada na coordenação.

Responsáveis: Todas as turmas

Cronograma: Anual

Avaliação: Será durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes, participação e desempenho do aluno leitor no seu cotidiano durante toda a atividade proposta em sala de aula.

- ✓ **Projeto: Construindo minha Identidade** (Projeto plenarinha Indentidade e diversidade na educação infantil). Eu sou assim, e você, como é?

Objetivo: Proporcionar as Crianças a apropriação de sua identidade, conhecendo a história e o significado de seu nome. Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo humano e construção de outros valores de vida. Diferenciar os vários tipos de família e os membros que a compõe. Adquirir noções de higiene e reconhecer a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene corporal, bucal e mental. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde e sua vida. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde, sua vida, seu meio social e ambiental, estabelecer uma relação com a sociedade. Conhecer diversas estruturas familiares no mundo. Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima participando das atividades propostas, brincadeiras e da organização da rotina diária.

Ações: Contação de histórias; Atividades com imagens Atividades com diversos objetos sonoros; Construção de brincadeiras; Brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem. Desenvolver sistematicamente brincadeiras em grupos, integrando as crianças através de conversa em rodinhas; Atividades individuais; trabalhar a percepção do corpo; trabalhar as diferenças e semelhanças entre os demais colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro; produzir gráficos de altura fazer um desenho de corpo inteiro.

Responsáveis: Todas as turmas

Cronograma: 1º bimestre

Avaliação: A avaliação será contínua ao longo do processo, levando-se em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação dos pequenos com as mesmas e com o grupo e o desenvolvimento destes quanto aos objetivos propostos.

✓ **Projeto investigativo**

Objetivo: Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Ações: Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, através de fotos, e outras formas de expressão; Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos; Participar de experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para ampliação dos conhecimentos e vocabulário.

Responsáveis: Todas as turmas

Cronograma: Anual

Avaliação: A avaliação será uma permanente ação e reflexão, através das atividades e dos trabalhos realizados, sendo registrada com fotos a partir das propostas pedagógicas, considerando os trabalhos desenvolvidos assim como a prática, trouxeram resultados positivos e melhorias para o ensino-aprendizagem.

✓ **Projeto horta na escola**

Objetivo: Propiciar o comprometimento de toda a comunidade escolar na geração de conhecimentos práticos para a produção de alimentos saudáveis, propiciando descobertas a respeito da realidade local e das alternativas de mudanças para um desenvolvimento sustentável.

Ações: Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e suas utilidades; identificar as características de alguns vegetais; Identificar a origem de alguns alimentos; Envolver toda comunidade escolar em um trabalho coletivo; Cuidar do meio ambiente em que vivemos, preservando a natureza e os recursos que ela nos oferece; Espaço de plantio com pneus; Cuidados quanto ao plantar, cultivar, molhar a hortas e jardins; estimular uma alimentação saudável;

Responsáveis: Todas as turmas

Cronograma: A partir do segundo semestre

Avaliação: Será de forma contínua e gradativa por meio de observação.

16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PPP

16.1 Avaliações Coletiva 16.2 Periodicidade 16.3 Procedimentos

16.4 Registros

A proposta pedagógica será avaliada periodicamente através de reunião bimestral com toda comunidade escolar, os meios de avaliação serão;

Conselho de classe;

Avaliação institucional;(uma vez ao ano).

Reuniões;

Questionários;

Serão feitas reflexões e discussões dos objetivos e trabalho desenvolvido, para que assim possamos reorganiza e redefinir o trabalho pedagógico para propiciar e garantir o desenvolvimento integral das crianças.

CEILÂNDIA-DF, 05 de junho de 2023

GREICIELY MELLO SIMÕES DIAS

Diretora Pedagógica

REFERÊNCIAS

_____. Instituição Creche: um estudo com profissionais da área. In: **Revista Semina**. Londrina: UEL. 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial para a Formação de Professores**. MEC/SEF. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. Disponível em <http://www.mec.gov.br>.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Política nacional de educação infantil**. Brasília: MEC, 1994 a.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**. Brasília: MEC/COEDI, 1994b.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Análise e avaliação de propostas pedagógicas ou curriculares para a educação infantil-relatórios de pesquisa**. Brasília: MEC/COEDI, 1995, mimeo.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na educação infantil. In: **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre. Artmed. 1999.

BATISTA, Cleide Vitor Mussini Batista. **Educação Infantil: uma proposta filosófica educacional para a pré-escola da UEL**. Dissertação de Mestrado, UEL, 1999.

BOUTINET, Jean-Pierre. **Antropologia do projeto**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASILIA. Professora da Pré-escola. In: **Cadernos do MEC**. Fundação Roberto Marinho. 3ed. 2v. MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

BRUNER, J. S. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.
CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. **Creche e Pré-Escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Idéias. **10 medidas básicas para a infância brasileira**. São Paulo, 1994. Coutinho Vanda; psicóloga UNB 2005;

COLL, Cesar. **Psicologia y curriculum**. 4.ed. Barcelona: Paidós, 1993.

CRAIDY, Carmem Maira; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUBERES, Maria Tereza González et alli. **Educação infantil e séries iniciais: Articulação para Alfabetização**. Porto Alegre. Artmed. 1997.

Currículo em Movimento 2018, Diretrizes Curriculares para Educação Infantil.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da matemática na pré-escola: Porque, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas**. São Paulo: Ática, 1996.

DEHEINZELIN, Monique: **A fome com a vontade de comer**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DEHEINZELIN, Munique: **O professor da pré-escola**. Rio de Janeiro, Ministério da Educação, 1991, Volumes I e II.

DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro e descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.

DEVRIES R. ZAN, A ética na Educação Infantil, 1998, p.157.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.

Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. 2009/2013.

DOMINGUES, Jose Luis. **O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade**. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FARIA, A. L. G. A As Instituições de educação Infantil enquanto espaço de cultura. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA OMEP. Infância - Educação Infantil - Reflexões

para o início do século **Anais...** Rio de Janeiro: RAVIL Edit. e Recursos Audiovisuais, 2000.

FARIA, A. L. G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. & PALHARES, M. S. (Orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. 2.ed. Campinas: Autores Associados Editora, 2000.

FERRARA, Lucrecia D. Aléssio. **Leitura sem palavras**. São Paulo: Ática – Série Princípios, 1986.

GARCIA, Regina Leite. **Revisando a pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1993.
GARCIA, Rose M. Reis; MARQUES, Lílian A. **Brincadeiras cantadas**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1998.

HUIZINGA, J. Homo Ludens. **O jogo como elemento da cultura**. 4ª ed. São Paulo, 1980, p.7.

JOLIBERT, J. (Coord.) **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JUNQUEIRA FILHO, G. A. **Linguagens geradoras: uma proposta de seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil**. 2000. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

KOWARLIK, S. Wolfdietrich. **Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire**. 2. ed. São Paulo.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. São Paulo. Ática. 1989.

LANTER, Ana Paula. A política de formação profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 1999.

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE.

Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão.

MACHADO, Maria Lucia de A. **Exclamações, Interrogações e Reticências na instituição de Educação Infantil: Uma análise a partir da teoria sócio interacionista de Vygotski**. Dissertação de mestrado, PUC, São Paulo, 1993.

MACHADO, N. J. **Educação**: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).

MACHADO, Terezinha de Paula. **Creche Universitária**: um sonho que se faz realidade. Editora UEL: Londrina, 1997.

MENDONÇA, Cristina Nogueira. **Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**: Relato de Experiência como Subsídio para a Mudança Curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2003.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola **Básica**. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992, p. 77-88.

MORENO, Gilmar Lupion. **Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil**: o lúdico, a construção do conhecimento e a prática pedagógica em uma pré-escola. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2001.

MUSTARD JF. McCain MN. Shanker S. Toronto. Early years study: Putting science into action. Council for Early Child Development: 2007.

NICOLAU, Marieta Lucia Machado Nicolau. **Textos básicos de educação pré-escolar**. São Paulo. Ática 1990.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

RABITTI, G. **À procura da dimensão perdida**: uma escola de infância de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artes Médicas Sul 1999.

RELVAS, Marta Pires. (Org.). **Que cérebro é esse que chegou à escola**: Bases Neurocientíficas da aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

Resolução n.º 1/2009 do Conselho de Educação do Distrito Federal

Resolução n.º 1/2012 Conselho de Educação do Distrito Federal

SAVATER, **Ética para meu filho e Política para meu filho**, 1996. Ed. Vozes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA. **Proposta Curricular de pré-escola da rede municipal de londrina**. Londrina. 1992.

SMOLE, K. S. **A matemática na educação infantil**: a teoria das inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

SNIDER, Georges. **Alegria na escola**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre. Artmed. 1998.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.) *Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

VIEIRA DE SOUSA, José. *A proposta pedagógica como instrumento de gestão da escola*. IN: XIV.

VIEIRA, Livia Maria Fraga. A formação do profissional da educação infantil no Brasil: Perspectivas históricas e desafios atuais. In: **Infância – Educação Infantil**: Reflexões para o início do século: Seminário Internacional da OMEP. Rio de Janeiro: Ravil, 2000.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991

VIGOTSKI, L. S. **Pensamentos e linguagem**. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação- 2021. **O brincar como direito dos bebês e das crianças**

Governo do Distrito Federal Secretaria de Estado de Educação- 2021. **Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**